REQUERIMENTO

Operacionalidade dos navios da Transmaçor no Porto de São Roque do Pico

São passados **mais de seis meses** sobre a data em que no Porto de São Roque do Pico aconteceu um acidente com o navio de passageiros Gilberto Mariano o qual culminou na morte de um cidadão.

Desde o dia 14 de novembro do ano passado que a rampa *roll on roll off* daquele Porto de passageiros, não é utilizada pelos navios da Transmaçor, por estar a decorrer um inquérito destinado a averiguar as causas do acidente.

No passado dia 8 de maio o navio Express Santorini, da Atlanticoline, operou naquela rampa sem quaisquer impedimentos legais, nem operacionais.

A interdição da operação dos navios da Transmaçor por um período de tempo tão prolongado (mais de seis meses) tem provocado uma incerteza enorme no sistema de passageiros no Triângulo, e prejudicado os passageiros utentes deste serviço, de modo especial empresários e, logo, a economia da ilha.

Na verdade, não se compreende um silêncio tão prolongado sobre os relatórios desses inquéritos, muito menos o facto de não se terem já criado alternativas de cabeços de amarração aos que estão a ser alvo de investigação, permitindo assim a retoma da normalidade da operação dos navios da Transmaçor na rampa *roll on roll off* daquele Porto.

A denúncia desta situação já foi feita pelas entidades autárquicas locais, mas também pelo Comandante Lizuarte Machado tendo a posição deste sido corroborada pelo Capitão do Porto da Horta.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o grupo parlamentar do PSD/A pretende solicitar ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 – Para quando se prevê a retoma da normalidade da operação dos navios da Transmaçor na rampa *roll on roll off* do Porto de São Roque, interdita há mais de seis meses?

2 – Que razões permitiram a operação do navio Express Santorini, naquela rampa e que impedem que os navios da Transmaçor operem nas mesmas condições?

3 – Tem o Governo Regional noção quantitativa e qualitativa dos impactos económicos negativos que a redução do número de escalas destes navios naquele Porto causam aos empresários e aos utentes frequentes desta infraestrutura portuária?

Pico, 22 de maio de 2015

O Deputado Regional,

Cláudio Lopes

Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1567 Proc. n.º 54.03.06
Data: 015/05/22 N.º 4/M/K